

09 de novembro de 2011

Índice de Novas Encomendas na Indústria Setembro de 2011

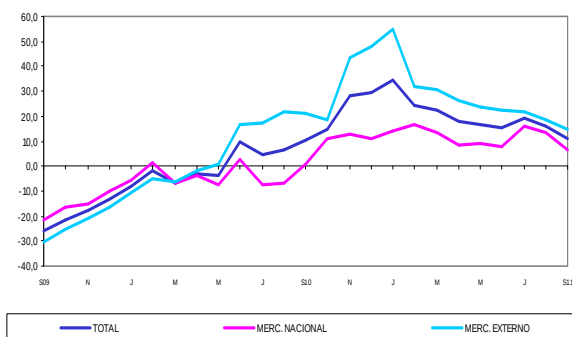
Índice de Novas Encomendas na Indústria desacelera

Em setembro de 2011, o índice de novas encomendas recebidas pelas empresas industriais apresentou uma variação homóloga¹ de 10,9% (16,0% no mês anterior). Este comportamento foi determinado por desacelerações ocorridas em ambos os mercados, nacional e externo, com maior intensidade no mercado nacional, que passaram de uma taxa de variação de 13,2% em agosto para 6,5% em setembro. As novas encomendas da indústria com origem no mercado externo registaram um aumento homólogo de 15,0% em setembro (18,3% no mês precedente).

TOTAL

Em setembro, as novas encomendas na indústria aumentaram 10,9% em termos homólogos, o que correspondeu a um decréscimo de 5,1 pontos percentuais (p.p.) face à taxa observada no mês anterior. Ambos os mercados, nacional e externo, apresentaram desacelerações, mais intensa no mercado nacional, que passaram de uma variação homóloga de 13,2% em agosto para 6,5% em setembro. As encomendas da indústria com origem no mercado externo aumentaram, em termos homólogos, 15,0% em setembro (18,3% em agosto).

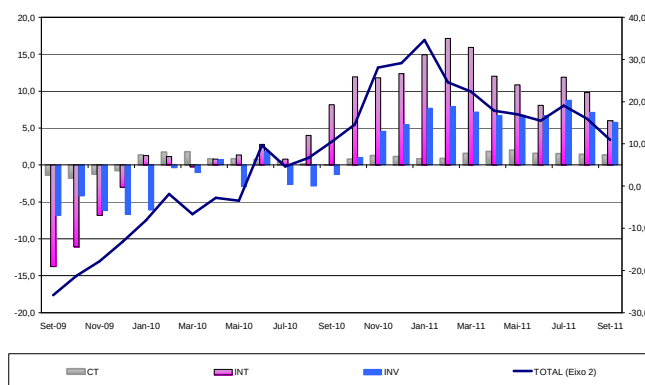
Índice Total, Mercado Nacional e Mercado Externo
Variação Homóloga (médias móveis 3 meses), %



Os índices de todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas positivas em setembro, mas inferiores às observadas em agosto. Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios* deram os contributos mais influentes para a variação do índice agregado, 5,8 p.p. e 3,8 p.p., respetivamente, resultantes de variações homólogas de 19,0% e de 7,3% (23,0% e 14,6% em agosto, pela mesma ordem). As novas encomendas de *Bens de Consumo* registaram um aumento de 7,6%, resultado inferior em 0,3 p.p. ao observado em agosto.

Índice Total

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



¹ Salvo indicação em contrário, os valores apresentados neste destaque referem-se a médias móveis de três meses

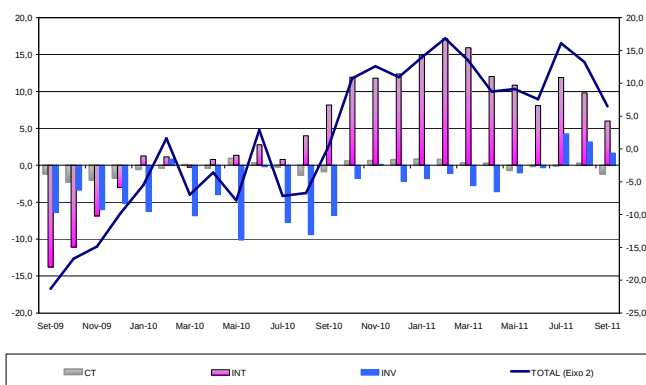
MERCADO NACIONAL

Em termos homólogos, as novas encomendas da indústria com origem no mercado nacional apresentaram um crescimento de 6,5% em setembro (13,2% no mês precedente).

Os índices de todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram desacelerações em setembro. A variação do índice deste mercado foi determinada pelo agrupamento de *Bens Intermédios* (contributo de 6,0 p.p.), que registou um aumento de 11,2% (18,3% no mês anterior). O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou uma diminuição de 7,2%, quando no mês anterior se tinha verificado um crescimento de 1,7%. A variação das novas encomendas de *Bens de Investimento* fixou-se em 5,5%, taxa inferior em 4,9 p.p. à observada em agosto.

Índice Total Mercado Nacional

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



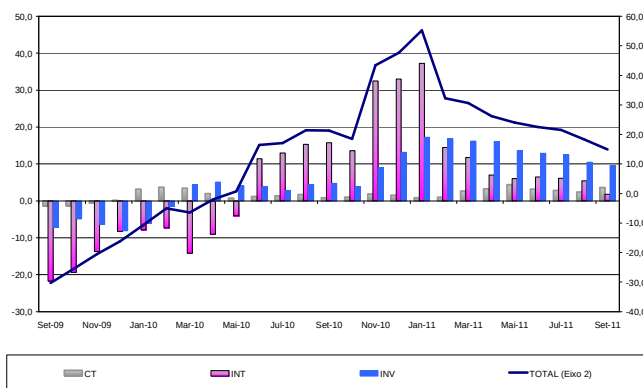
MERCADO EXTERNO

Em setembro de 2011, o valor das encomendas da indústria provenientes do mercado externo apresentou um aumento de 15,0% em termos homólogos (18,3% no mês anterior).

O agrupamento de *Bens de Investimento* deu o contributo mais intenso para a variação do índice deste mercado, 9,6 p.p., resultante de um crescimento de 30,9% (33,4% em agosto). O agrupamento de *Bens de Consumo* registou um acréscimo de 6,8 p.p. na respetiva taxa de variação homóloga, que se fixou em 18,9%. Aquele agrupamento contribuiu com 3,6 p.p. para a variação do índice agregado. As novas encomendas de *Bens Intermédios* apresentaram um aumento homólogo de 3,6% (11,1% no mês precedente).

Índice Total Mercado Externo

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



Ponderador	TOTAL				MERCADO NACIONAL				MERCADO EXTERNO			
	100,0	16,1	51,8	32,1	100,0	16,8	53,8	29,4	100,0	15,5	49,7	34,8
Períodos	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV
Índices médios trimestrais												
Set-10	100,9	74,7	111,2	105,7	96,9	66,2	105,5	107,9	104,8	82,9	117,3	103,8
Out-10	104,4	81,1	112,5	110,4	103,7	71,2	111,9	117,2	105,1	90,7	113,1	104,7
Nov-10	128,9	91,1	146,4	131,8	113,8	77,9	124,8	124,9	143,8	103,7	169,7	137,6
Dez-10	125,7	87,1	138,9	136,2	110,2	74,8	118,1	126,7	140,9	98,9	161,3	144,1
Jan-11	126,6	83,7	143,7	133,9	108,3	71,5	121,4	116,6	144,4	95,4	167,8	148,4
Fev-11	118,6	85,1	124,1	137,0	111,5	71,7	123,6	124,2	125,5	98,0	124,6	147,8
Mar-11	125,9	92,1	136,3	136,6	112,8	74,3	131,8	111,6	138,7	109,1	141,3	157,6
Abr-11	124,6	89,7	132,4	140,6	110,8	73,8	127,8	112,1	138,2	105,0	137,5	164,6
Mai-11	124,6	91,0	134,8	135,8	110,4	73,8	128,5	109,3	138,6	107,5	141,6	158,0
Jun-11	121,7	88,4	129,4	136,5	107,5	71,3	122,6	111,6	135,6	104,8	136,8	157,5
(*) Jul-11	125,9	90,5	133,3	142,8	113,1	71,5	127,3	123,5	138,4	108,7	139,8	159,1
(*) Ago-11	112,9	80,0	120,8	127,0	102,5	62,8	115,9	112,6	123,1	96,6	126,1	139,1
Set-11	111,9	80,4	119,3	125,8	103,2	61,4	117,3	113,9	120,5	98,5	121,5	135,8
Variação mensal - médias móveis de 3 meses (%)												
Set-10	3,6	0,7	5,4	2,4	7,0	7,1	7,7	5,9	0,7	-3,8	3,3	-0,4
Out-10	3,5	8,6	1,2	4,4	7,1	7,6	6,1	8,6	0,3	9,4	-3,5	0,8
Nov-10	23,5	12,2	30,1	19,4	9,7	9,5	11,5	6,6	36,8	14,3	50,0	31,4
Dez-10	-2,5	-4,4	-5,1	3,3	-3,1	-4,1	-5,4	1,5	-2,0	-4,6	-4,9	4,8
Jan-11	0,6	-3,9	3,5	-1,7	-1,7	-4,4	2,8	-8,0	2,4	-3,5	4,0	3,0
Fev-11	-6,3	1,7	-13,6	2,3	2,9	0,2	1,8	6,5	-13,1	2,7	-25,7	-0,4
Mar-11	6,2	8,2	9,9	-0,3	1,1	3,7	6,6	-10,1	10,5	11,4	13,3	6,6
Abr-11	-1,0	-2,6	-2,9	2,9	-1,8	-0,7	-3,1	0,5	-0,4	-3,8	-2,7	4,4
Mai-11	0,0	1,4	1,8	-3,4	-0,3	0,0	0,6	-2,5	0,3	2,4	3,0	-4,0
Jun-11	-2,4	-2,9	-4,0	0,5	-2,6	-3,3	-4,6	2,1	-2,2	-2,6	-3,4	-0,3
(*) Jul-11	3,4	2,4	3,0	4,6	5,2	0,3	3,8	10,6	2,1	3,7	2,2	1,0
(*) Ago-11	-10,3	-11,5	-9,4	-11,1	-9,4	-12,1	-8,9	-8,9	-11,0	-11,1	-9,8	-12,5
Set-11	-0,9	0,4	-1,2	-0,9	0,7	-2,3	1,2	1,2	-2,1	2,0	-3,6	-2,4
Variação homóloga - médias móveis de 3 meses (%)												
Set-10	10,5	-0,2	26,0	-3,6	0,5	-5,0	17,8	-18,3	21,4	3,7	35,2	14,4
Out-10	14,6	4,0	28,2	2,9	10,8	3,4	25,3	-5,0	18,5	4,4	31,4	11,7
Nov-10	28,1	6,3	48,2	13,6	12,6	3,6	24,0	0,4	43,4	8,3	75,5	26,4
Dez-10	29,2	5,5	50,9	15,3	10,9	4,3	26,7	-5,9	47,6	6,5	77,7	38,4
Jan-11	34,6	4,0	57,0	22,7	14,0	5,0	31,0	-5,2	55,2	3,3	85,7	52,5
Fev-11	24,6	4,4	34,6	23,2	16,8	4,7	36,6	-3,1	32,2	4,2	32,6	52,5
Mar-11	22,4	8,0	28,2	22,7	13,5	1,9	32,1	-8,3	30,6	12,3	24,5	53,6
Abr-11	17,9	10,1	18,9	20,8	8,7	1,6	24,1	-10,7	26,2	16,6	14,1	51,5
Mai-11	17,0	11,0	16,1	22,2	9,1	-3,9	20,9	-3,3	24,0	23,6	11,8	44,4
Jun-11	15,5	8,6	14,3	21,5	7,6	-0,9	15,4	-1,1	22,5	15,9	13,2	40,8
(*) Jul-11	19,1	8,1	17,3	28,7	16,1	-0,4	22,6	14,3	21,5	14,3	12,5	40,2
(*) Ago-11	16,0	7,9	14,6	23,0	13,2	1,7	18,3	10,4	18,3	12,1	11,1	33,4
Set-11	10,9	7,6	7,3	19,0	6,5	-7,2	11,2	5,5	15,0	18,9	3,6	30,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
Set-10	-0,8	2,5	1,5	-5,8	-3,7	-3,4	3,6	-13,3	2,0	7,3	-0,5	2,6
Out-10	1,6	4,9	5,3	-5,2	-1,7	-0,9	7,4	-13,7	4,9	9,6	3,3	4,4
Nov-10	7,2	5,4	13,8	-1,2	-0,2	0,0	9,7	-13,3	14,5	9,7	17,8	12,6
Dez-10	10,1	5,1	16,6	3,6	1,7	0,4	11,9	-11,3	18,5	8,8	21,1	21,0
Jan-11	12,0	3,9	20,3	4,8	3,0	1,1	14,2	-11,1	21,0	6,1	26,5	23,0
Fev-11	13,6	4,1	23,8	4,7	3,4	1,7	17,7	-14,5	23,8	6,0	29,9	27,0
Mar-11	18,1	4,4	29,7	10,2	7,0	0,8	20,4	-8,6	29,3	7,3	39,5	30,1
Abr-11	17,7	5,2	28,8	9,5	6,2	2,2	20,1	-11,0	29,1	7,6	38,1	31,4
Mai-11	19,3	5,7	29,6	12,7	8,0	-0,9	22,5	-8,2	30,4	10,8	36,9	34,4
Jun-11	19,5	5,6	29,0	14,1	8,2	0,1	22,9	-8,7	30,4	9,8	35,2	37,5
(*) Jul-11	21,4	6,6	29,1	18,9	12,3	2,4	25,6	-2,2	29,9	9,7	32,5	39,6
(*) Ago-11	21,4	7,3	27,6	20,4	12,9	1,4	24,6	0,7	29,2	11,8	30,5	38,9
Set-11	19,4	7,4	23,9	19,6	9,6	-0,3	21,0	-2,8	28,4	13,2	26,8	40,9

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100
 Variação homóloga = [ano N [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] / ano N-1 [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] * 100 - 100
 Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)] * 100 - 100

(*) - Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

O presente Destaque inclui informação recebida até ao dia 8 de novembro de 2011, o que corresponde a uma taxa de resposta em Volume de Encomendas Contratadas de 90,5%.

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação do Índice de Novas Encomendas na Indústria com base 2005=100, com os resultados referentes a janeiro de 2009, tendo depois divulgado os resultados de fevereiro e de março, em destaque conjunto.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respetivos destaques de janeiro e de fevereiro/março de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo

O Índice de Novas Encomendas na Indústria, tem por objetivo mostrar a evolução da procura de bens e serviços, como indicação da produção futura. É também adequado para indicar se essa procura tem origem no mercado interno ou no mercado externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Novas Encomendas na Indústria, realizado por via eletrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja atividade principal se enquadre na indústria transformadora nas CAE 13, 14, 17, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>, código nº 136

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada sobre níveis não corrigidos de sazonalidade, e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga (médias móveis de 3 meses)

A variação homóloga compara a média dos três últimos meses do ano corrente com a mesma média do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Siglas

Total – Indústria Transformadora
CT – Bens de Consumo Total
INT – Bens Intermedios
INV – Bens de Investimento